

Universidade da maturidade e prefeitura de Barreiras - BA: uma proposta de educação para pessoas idosas

University of maturity and Barriers prefecture - BA: an education proposal for older people

DOI: 10.54033/cadpedv20n4-010

Recebimento dos originais: 13/10/2022
Aceitação para publicação: 16/11/2023

Marileide Carvalho de Souza

Mestranda em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: carvalhomarileide@gmail.com

Neila Barbosa Osório

Pós-Doutora em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

Luiz Sinésio Silva Neto

Pós-Doutor em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: luizneto@uft.edu.br

Nubia Pereira Brito Oliveira

Mestre em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: professoranubiabrito@gmail.com

Marlon Santos de Oliveira Brito

Doutorando em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: marlonoliveirabrito@gmail.com

Eduardo Aoki Ribeiro Sera

Doutorando em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: eduardosera@live.com

Eliana Zellmer Poerschke Farencena

Doutoranda em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: elianafarencena@unirg.edu.br

Wesquisley Vidal de Santana

Doutorando em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: aabbdno@gmail.com

Giselle Carmo Maia

Mestranda em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: gisellemaia.maia@gmail.com

Francijanes Alves de Sousa Sá

Mestre em Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 Norte Av. NS-15, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil, CEP: 77001-090

E-mail: francijanes.alves@uft.edu.br

RESUMO

O artigo aborda a ideologia de que as políticas públicas precisam ser fortalecidas com parcerias entre as universidades e as prefeituras, presente nos conceitos de extensão universitária e de governança municipal, destacando a gestão, tomada de decisões e práticas participativas de agentes políticos. O objetivo é descrever, compreender e divulgar o enfoque nas vozes e perspectivas de membros da Comissão de Implantação do Polo da Universidade da Maturidade em Barreiras, na Bahia. A pesquisa é documental e qualitativa, com revisão bibliográfica que envolve os registros, atas e outros documentos de reuniões, que foram tornados públicos por meio de relatórios de prestação de contas relacionados ao uso de recursos públicos destinados à ampliação das políticas de atendimento às pessoas idosas. Os resultados descrevem: parceria em prol do aprendizado e requalificação intergeracional das pessoas,

independentemente da faixa etária; prática que baliza a Década do Envelhecimento Saudável nas Américas; a atuação da Universidade Federal do Tocantins como espaço comprometido em difundir pensamentos técnico-científicos; e o protagonismo Prefeitura de Barreiras - BA como ponto de partida para iniciativas inovadoras que buscam atender à política de melhoria da qualidade de vida da população idosa baiana. Conclui-se que o movimento em Barreiras vai além da teoria de um envelhecimento humano como processo natural e fatídico, pois valoriza e mantém os cidadãos ativos, colaboradores diretamente com o potencial de políticas públicas municipais que fortalecem ainda mais o apoio socioeducacional à população idosa.

Palavras-chave: educação intergeracional, práticas educativas, educação gerontológica.

ABSTRACT

The article addresses the ideology that public policies need to be strengthened through partnerships between universities and city governments, present in the concepts of university extension and municipal governance, highlighting the management, decision-making and participatory practices of political agents. The objective is to describe, understand and publicize the focus on the voices and perspectives of members of the Polo Deployment Commission of the University of Maturity in Barreiras, in Bahia. The research is documentary and qualitative, with a bibliographic review that involves the records, minutes and other documents of meetings, which were made public by means of accountability reports related to the use of public resources intended for the expansion of policies for attending to the elderly. The results describe: partnership in favor of intergenerational learning and requalification of people, regardless of age; practice that marks the Decade of Healthy Aging in the Americas; the work of the Federal University of Tocantins as a committed space in spreading technical-scientific thoughts; and the protagonism Barreiras City Hall - BA as a starting point for innovative initiatives that seek to meet the policy of improving the quality of life of the elderly population of Bahia. The conclusion is that the movement in Barreiras goes beyond the theory of human aging as a natural and fateful process, because it values and maintains the active citizens, collaborators directly with the potential of municipal public policies that further strengthen the socio-educational support to the elderly population.

Keywords: intergenerational education, educational practices, gerontological education.

1 INTRODUÇÃO

A valorização da experiência e sabedoria das pessoas idosas é um conceito difundido e respeitado nas diversas organizações sociais e desempenha um papel crucial na sociedade contemporânea que vivencia o crescimento do fenômeno do envelhecimento humano. Contudo a interação

entre gerações vai além de respeito e considerações de sabedoria alcançadas na experiência de vida e carece de atenção e colaboração entre universidades e prefeituras para fortalecerem as políticas de atendimento à pessoa idosa, entre elas, práticas de Educação Intergeracional, que podem colaborar com a melhoria da qualidade de vida e tornar a sociedade mais inclusiva (OSÓRIO *et al*, 2022).

Neste caminho, por meio da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), o município de Barreiras, na Bahia, busca capacitar pessoas idosas e promover um envelhecimento ativo e saudável. Parceria que reforça o compromisso com políticas públicas que apoiam a população idosa.

O texto objetiva descrever e compreender a implementação de uma prática educativa interinstitucional entre Universidade e Prefeitura. Diante da importância do aprendizado contínuo e da requalificação em um mundo que exige essas habilidades de todas as faixas etárias (RAMOS, 2015). Com objetivos específicos de compartilhar vivências da Comissão que trabalha na implantação do Polo da UMA/UFT em Barreiras, ao se compromissar com a Educação ao longo da vida, especialmente para pessoas idosas, em conformidade com iniciativas internacionais de envelhecimento saudável (OPAS, 2021). Afinal, a cidade promove esta e outras parcerias para melhorar a qualidade de vida de adultos e pessoas idosas barreirenses.

É importante ressaltar que a análise é qualitativa e alcança a Política Nacional da Pessoa Idosa, um marco fundamental nesse contexto, pois este documento se torna um ato político que compartilha reflexões de práticas que asseguram direitos sociais às pessoas idosas, além de criar condições que promovam a autonomia, integração e participação efetiva desses indivíduos na sociedade (BOSI, 1979; ARANHA, 1993; BOTH, 2001; e ARROYO, 2015). Dessa forma, os registros analisados neste estudo colaboram na compreensão de como a implementação dessa política ocorre no âmbito local, no polo da Universidade da Maturidade em Barreiras. Além de fornecer *insights* valiosos sobre as ações e estratégias adotadas para garantir o bem-estar e a inclusão das pessoas idosas na comunidade.

Segue-se metodologia de estudo documental, conforme proposta por Lakatos e Marconi (2003). Pois se baseia na análise de documentos, neste caso, os registros da Comissão de Implantação do Polo da Universidade da Maturidade em Barreiras. Esses registros incluem atas e outros documentos de reuniões, que foram tornados públicos por meio de relatórios de prestação de contas relacionados ao uso de recursos públicos destinados à ampliação das políticas de atendimento às pessoas idosas.

A sistematização qualitativa possui inferências de revisão bibliográfica, com análise de obras de Alberti (2005); Alvino (2015); Aranha (1993); Arroyo (2015); Bosi (1979); Both (2001); Freire (2014); Ramos (2014); Villas-Boas (2016); entre outros. Ao passo que o trabalho destaca a importância da universidade e da prefeitura na promoção de práticas de educação ao longo da vida e na valorização das pessoas idosas em Barreiras; em resposta à crescente demanda por aprendizado contínuo da população que envelhece. Afinal, a prática promove o envelhecimento saudável e coloca pessoas idosas em colaboração com outras gerações.

Em termos finais, o trabalho também enfatiza a união de Universidade e Prefeitura na capacitação de pessoas idosas em processos educacionais intergeracionais e promotores de envelhecimento saudável. Com ênfase na parceria entre a UMA/UFT e a Prefeitura de Barreiras - BA, que fortalece o apoio à população idosa barreirense, demonstrando compromisso contínuo com o desenvolvimento local.

2 CAMINHOS PERCORRIDOS

A metodologia adotada neste estudo é documental, conforme proposta por Lakatos e Marconi (2003). Ela se baseia na análise de documentos, neste caso, os registros da Comissão de Implantação do Polo da Universidade da Maturidade em Barreiras, Bahia. Esses registros incluem atas e outros documentos de reuniões, que foram tornados públicos por meio de relatórios de prestação de contas relacionados ao uso de recursos públicos destinados à ampliação das políticas de atendimento às pessoas idosas.

Essa metodologia inclui a “análise de conteúdo”, uma técnica amplamente utilizada em pesquisas qualitativas, nos caminhos propostos por Bardin (2011),

que permitem uma investigação detalhada e estruturada dos documentos da Comissão de Implantação do Polo da Universidade da Maturidade em Barreiras, bem como de outros documentos relevantes referenciados pelo Colegiado.

Na “Pré-Análise” (BARDIN, 2011), os documentos foram organizados e preparados para a análise de conteúdos. Isso incluiu a leitura inicial dos materiais para obter uma visão geral, identificar temas potenciais e estabelecer critérios de categorização. Também foi o momento de definir as unidades de análise, que estabeleceram o que está posto nos resultados deste trabalho. Seguida da “Exploração do Material” (BARDIN, 2011), os pesquisadores se aprofundaram de forma mais detalhada, e categorizaram o conteúdo de acordo com os objetivos desta produção, mantendo um registro claro das categorias e subcategorias identificadas a saber: papel da universidade e papel da prefeitura.

No “Tratamento dos Resultados” (BARDIN, 2011), a última etapa, os resultados da análise foram discutidos nas visões e ideologias dos autores, para que fossem apresentados de maneira sistemática, com rigor técnico-científico e devidamente referenciados. O que incluiu a organização das categorias de acordo com os objetivos geral e específico, com a devida apresentação de exemplos relevantes dos documentos analisados, além da citação de nomes e cargos de pessoas que estão na Comissão e a interpretação dos achados. Ao passo que os resultados contribuem para a construção de uma narrativa sólida e fundamentada do tema “UMA/UFT (Universidade) em Barreiras - BA (Prefeitura)”.

Vale esclarecer que segue-se a filosofia fenomenológica de Merleau-Ponty (2018) complementando de forma significativa a compreensão da experiência humana e da consciência, aqui exposta em dois momentos: no primeiro da construção dos documentos da Comissão e, no segundo, na construção deste trabalhos na visão dos pesquisadores que o assinam. Afinal, em abordagem científica, Merleau-Ponty (2018) destaca a importância da percepção e da corporeidade na nossa relação com o mundo e argumenta que não somos observadores neutros do mundo, mas participantes ativos que se envolvem com a realidade por meio de nossos corpos e sentidos.

Vale destacar que a sistematização qualitativa teve inferência de revisão bibliográfica, com análise de obras de autores para embasar e enriquecer o

conhecimento compartilhado no estudo. Nesse contexto, os autores citados fornecem insights sobre temas relacionados à educação, envelhecimento, memória, movimentos sociais e outros assuntos relevantes. Entre algumas das contribuições estão: Alberti (2005), com orientações sobre a preservação da memória e da história; Alvino (2015) em concepções da pessoa idosa em um País que envelhece; Aranha (1993) na abordagem da interação social e do desenvolvimento humano; Arroyo (2015), com reflexões sobre o direito à educação e apontamentos de segregação social e racial; Bosi (1979) em conexões sobre as memórias, com ênfase nas pessoas idosas; e Both (2001) em conceitos de Educação Gerontológica.

Por fim, os métodos alcançam recomendações de investigação científica para colaborar com reflexões e práticas em prol da Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030), iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que faz parte da Organização Mundial da Saúde (OMS), com o objetivo de promover políticas e atividades que melhorem a qualidade de vida das pessoas idosas na região das Américas. Sendo alcançados documentos e referências que forneceram informações valiosas sobre o assunto e caminhos de como promover ações concretas nesse contexto.

3 DESENVOLVIMENTO

O educador e professor Ramos (2014), ressalta um fenômeno: o mundo atual impõe uma demanda constante por aprendizado e requalificação de todas as pessoas, independentemente da faixa etária. Nesse cenário desafiador é reconfortante observar que o município de Barreiras-BA demonstra uma preocupação com as pessoas idosas. Caminho que Bosi (1979), ao escrever sobre a memória de uma sociedade, enfatiza como valorização da “lembrança de velhos” e faz recomendações de métodos que conseguem ampliar estratégias de enfrentamento aos desafios de uma sociedade que alcança o privilégio de vivenciar seus cidadãos envelhecendo.

Tais fatos são contemplados em defesas de teóricos da Educação como Freire (2014) e em documentos que balizam a Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (OPAS, 2021); e estudiosos como Villas-Boas (2016) da organização e valorização da Educação ao longo da vida como um caminho para

manter a sociedade atualizada e preparada para os desafios em constante evolução. Pois as pessoas idosas desempenham um papel vital nesse processo, uma vez que a experiência e sabedoria são recursos valiosos que não devem ser subestimados (OLIVEIRA et al, 2023). Ao passo que as comunidades carecem de iniciativas que auxiliem na resposta ao desafio crescente que o envelhecimento da população representa para as políticas de saúde e educação em todas as regiões do planeta.

Barreiras, cidade situada no interior do estado da Bahia, na Região Nordeste do Brasil, é um município de destaque em diversos aspectos. Com uma população de aproximadamente 159.743 habitantes, de acordo com o censo realizado pelo IBGE (2010), ela se posiciona como o município mais populoso da região oeste baiana e figura como o décimo mais populoso no estado da Bahia (IBGE, 2010). Ao passo que também vivencia o aumento da expectativa de vida de seus munícipes como uma conquista significativa, mas que também traz consigo a necessidade de garantir que as pessoas idosas possam envelhecer com saúde, dignidade e participação ativa na sociedade (ALVINO, 2015).

Além da relevância demográfica, Barreiras é reconhecida por ser rica em história e diversidade cultural, áreas intimamente ligadas ao conceito de “velhice social” (ALVINO, 2015) que atrai visitantes e impulsiona o desenvolvimento da região. Essa observação está em consonância com o que Osório *et al* (2022) escreve a respeito da valorização das pessoas idosas, destacando tais sujeitos como potenciais e protagonistas em espaços de reconhecimento socioeducacional, especialmente quando inseridas em uma comunidade vibrante e dotada de uma identidade gerontológica (BOTH, 2001).

A análise de Albert (2005) sobre as potencialidades do conhecimento transmitido por pessoas mais velhas, ou seja, as pessoas idosas, também se aplica a práticas como acontece em Barreiras, e demonstram um compromisso ao reconhecer a importância de proporcionar oportunidades de aprendizado e requalificação para quem envelheceu (RAMOS, 2014). Ao passo que, na visão freireana de educação (FREIRE, 2014), a presença da UMA/UFT na cidade não só permite que essa parcela da população barreirense continue a contribuir

ativamente para a comunidade, mas também enriquece a cidade como um todo, fortalecendo seu tecido social e cultural.

As universidades são espaços comprometidos em difundir pensamentos e o prefeito Zito Barbosa, da cidade de Barreiras - Bahia, recebeu uma comitiva do Programa de Extensão Universidade da Maturidade (UMA) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), marcando o início de uma promissora parceria em prol de tecnologia social voltada para a educação intergeracional. Na comitiva, a coordenadora do programa, professora Neila Barbosa Osório, assumiu a tarefa de apresentar a proposta metodológica que visa aprimorar a qualidade de vida de adultos e pessoas idosas através de um processo educacional acadêmico (OSÓRIO *et al*, 2022).

Desde então, Barreiras tornou-se o ponto de partida, no recorte do Estado da Bahia, para iniciativas que buscam atender, no âmbito das relações entre prefeituras e universidades, à política de melhoria da qualidade de vida da população adulta e idosa. Afinal, através dessa colaboração, a cidade demonstra seu comprometimento com a Educação ao longo da vida, fortalece a interação entre diferentes gerações e promove o desenvolvimento social e acadêmico da comunidade (ALVINO, 2015). Referência que é marcada pela visita da comitiva em prol de uma jornada de aprendizado conjunto e crescimento das pessoas idosas da região.

Essa concepção foi destacada por Souza (2022) nas conferências do Seminário Internacional de Gerontologia e Envelhecimento Ativo, realizado em 2022 na cidade de Palmas-TO. Nele a pesquisadora representou outros investigadores da temática em defesa de uma proposta curricular de Educação de Jovens e Adultos que contemple os princípios da Educação popular e ao longo da vida (ARROYO, 2015). Neste contexto, buscou-se o envolvimento da coordenação da UMA/UFT para que o projeto alcançasse a oportunidade de apresentar projetos semelhantes às pessoas idosas do município de Barreiras - BA.

Neste recorte histórico, outras figuras público-políticas que aparecem na organização da iniciativa são o vice-prefeito, Emerson Cardoso, juntamente com o chefe de gabinete, Jeferson Barbosa, e a assessora especial, Marileide Carvalho, defensores do potencial do projeto. Além dos secretários: de

administração, Gislaine Barbosa; educação, Gabriela Nogueira; infraestrutura, João Sá Teles; assistência social, Maritânia Carvalho; meio ambiente, Demóstenes Júnior; bem como a subsecretária Cátia Alencar, a subsecretária de Saúde, Jamile Rodrigues, o procurador do município Túlio Viana, a assessora municipal, Maria da Penha, e o controlador geral do município, Aldir Resmini, que fizeram parte da comissão inicial de discussões em prol de avaliar e construir caminhos para a proposta (UNIVERSIDADE DA MATURIDADE, 2022).

Os mesmos documentos da Comissão (UNIVERSIDADE DA MATURIDADE, 2023), registram que, além dos representantes municipais, participaram da construção do projeto importantes figuras técnico-políticas da região, entre eles o presidente da Câmara de Vereadores, Otoniel Teixeira; o reitor da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Jacques Miranda; o vice-reitor, Antônio Oliveira; a vice-diretora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em Barreiras, Débora Anunciação; a presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Bárbara Mariani; o presidente da Academia Barreirense de Letras (ABL), Valney Rigonato; e o vice-presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Danilo Grindato. De modo que tais presenças reforçam a importância da proposta e a colaboração entre a academia e as esferas governamentais no desenvolvimento da Educação Intergeracional, proposta pela UMA/UFT, na localidade.

Neste caminho, entre as ações de Educação Intergeracional, destaca-se o que a pesquisadora Oliveira *et al* (2023), descreve em artigo intitulado "Descasque mais na Amazônia! Aprendizagem intergeracional e educação em saúde na Universidade da Maturidade do Tocantins", com apontamentos de como as pessoas idosas podem contribuir no âmbito socioeducacional, principalmente se devidamente capacitadas em processos de ensino e aprendizagem propostos pela tecnologia social desenvolvida pela UMA/UFT. Ao passo que a instituição ultrapasse os tradicionais espaços de convivência social (ARANHA, 1993), propicie a aquisição de novos conhecimentos direcionados para o envelhecimento sustentável, saudável e digno.

Osório *et al* (2022) ressalta a importância da construção de projetos que fortaleçam as políticas públicas para pessoas idosas, desde a tradicional conscientização em relação à participação ativa das pessoas idosas na

sociedade, até ações práticas, eficientes e eficazes que os tornem protagonistas de suas próprias histórias. E Brito (2022), descreve essa abordagem intergeracional transversal da UMA/UFT na área da Educação, com apontamentos de seu desempenho na promoção de outras conquistas, como, por exemplo, os Itinerários Formativos de sustentabilidade, saúde e qualidade de vida e na construção de uma sociedade mais inclusiva e participativa.

Barreiras - BA busca ir além do discurso de “envelhecer com sabedoria e dignidade”. A municipalidade se une para criar espaços práticos de aquisição de novos conhecimentos, manutenção do desenvolvimento físico e psicológico de adultos e pessoas idosas, ao abraçar uma visão de processo de envelhecimento com uma mentalidade de velhice ativa que já beneficiou mais de 6.000 pessoas idosas tocantinenses pelo programa na UMA/UFT (OSÓRIO et al, 2022).

Esse enfoque está alinhado com a Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030) promovida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida e bem-estar das pessoas idosas na região em que estão. Ao passo que a Comissão destaca a relevância de colaborações e salienta que a integração de gerações envolve a consideração das histórias passadas e experiências como elementos-chave na construção do presente, com vistas a um futuro inovador.

Visão defendida por teóricos como Bosi (1979), Aranha (1993), Both (2001), Alberti (2005), Alvino (2015), e Arroyo (2015) que podem ser alcançadas nas práticas propostas pela parceria entre as instituições que prometem trazer contribuições significativas para a melhoria da qualidade de vida da população barreirense; desde a questão do envelhecimento de seus munícipes, até um compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento integral das pessoas idosas.

Por fim, no contexto da UMA/UFT em Barreiras - BA, o prefeito Zito Barbosa expressa apreço e passa a fomentar práticas educativas que alcançam resultados e transformações sociais. Esse entusiasmo de um agente político garante a parceria entre a Universidade e o Município e não apenas valoriza, mas

também demonstra respeito pelas pessoas idosas e em processo de envelhecimento (NASCIMENTO, 2004).

Percepção que vai além da teoria de um envelhecimento humano como um processo natural e fatídico (RAMOS, 2014), pois nota-se o compromisso contínuo de encontrar maneiras de valorizar e manter os cidadãos ativos. Morin (2000), chama esse tipo de relação como “ciência com consciência”, pois a Universidade passa a colaborar diretamente com o potencial de políticas públicas municipais que fortalecem ainda mais o apoio à população idosa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho alcança os objetivos de descrever, compreender e destacar a importância da Educação ao longo da vida e a valorização das pessoas idosas na cidade de Barreiras, Estado da Bahia. Os apontamentos enfatizam a crescente demanda por aprendizado e requalificação em todas as idades. Ao passo que a cidade de Barreiras demonstra preocupação com as pessoas idosas, reconhecendo o valor da experiência e sabedoria, mas, além disso, oportuniza que continuem ativos, em processos de capacitação e de colaboração com a sociedade. Abordagem, por sua vez, alinhada com a Década do Envelhecimento Saudável nas Américas, uma iniciativa da OPAS e da OMS.

Constata-se um pouco de como acontece a valorização da Educação Intergeracional, uma prática essencial para manter a sociedade atualizada e preparada para desafios entre as diversas gerações que convivem com a constante evolução de recursos que aumentam a longevidade. Na visão de que as pessoas idosas precisam ser respeitadas para desempenharem papéis socioeducacionais com crianças, adolescentes, jovens e adultos, enquanto buscam posições na organização social contemporânea. Um universo de ensino, pesquisa e extensão que passa a acontecer na cidade, com a parceria entre a UMA/UFT e a prefeitura de Barreiras, para melhorar a qualidade de vida dos barreirenses por meio da educação gerontológica.

O trabalho apresenta Barreiras como um município de destaque na Bahia, desde a significância estrutural, com uma população idosa significativa e uma rica história cultural. Até as conquistas na busca de garantir que as pessoas idosas possam envelhecer com saúde, dignidade e participação ativa na

sociedade. Ao passo que serve como referência para outras municipalidades que buscam apoio e recomendações técnicas-científicas para a construção de colaborações entre as universidades e os municípios. Práticas que fortalecem o tecido social, educacional e cultural das cidades e que devem ser ampliadas.

Outra consideração que vale destaque envolve o fato da iniciativa de educação da UMA/UFT capacitar as pessoas idosas em processos de ensino e aprendizagem, que os respeitem em condições etárias, mas que os incentivem a irem além do que a sociedade colocou como “limite”. Pois promove um envelhecimento saudável e digno em situações intergeracionais que envolvem o que é estabelecido nas teorias de Educação Popular e Educação ao Longo da Vida. Conceitos intimamente ligados aos Itinerários Formativos, presentes na Educação de Jovens e Adultos, na etapa do Ensino Médio. Ou seja, a cidade de Barreiras busca ir além do discurso e passa a ampliar seus espaços práticos de aquisição de novos conhecimentos, contribuindo para uma sociedade mais sustentável, inclusiva e participativa.

O trabalho não é completo, reconhece-se isso na visão de “incompletude humana” de Freire (2014), contudo, é uma anotação de rigor científico que descreve fenomenologicamente o compromisso em fomentar práticas educativas que promovem transformações sociais e respeitam as pessoas idosas. E apresenta como possível caminho para esse desafio contemporâneo a parceria entre a Universidade e o Município, para que consigam fortalecer o apoio à população idosa, demonstrarem um compromisso contínuo e manterem práticas que valorizem as pessoas idosas como cidadãos ativos e engajados com o desenvolvimento de seus municípios.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, V. **Manual da História Oral**. São Paulo: FVG Editora, 2005.
- ALVINO, F. S. **Concepções Do Idoso Em Um País Que Envelhece: Reflexões Sobre Protagonismo, Cidadania E Direitos Humanos No Envelhecimento**. UNB: 2015. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/19708/1/2015_FabioSoaresAlvino.pdf Acesso em: 15 ago. 2023.
- ARANHA, M. S. F. **A interação social e o desenvolvimento humano**. Temas em Psicologia, v. 1, n. 3, p. 19-28, 1993.
- ARROYO, G. Miguel. **O direito à educação e a nova segregação social e racial – tempos insatisfatórios?** Revista Educação em Revista. Belo Horizonte|v.31|n.03|p. 15- 47 |Julho-Setembro 2015.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.
- BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: Lembrança de Velhos**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979.
- BOTH, A. **Educação Gerontológica: posições e proposições**. Erechim: Ed. São Cristóvão, 2001.
- BRITO, Marlon Santos de Oliveira et al. **A sustentabilidade como Itinerário Formativo nos espaços da Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins**. Conjecturas, v. 22, n. 13, p. 1047-1054, 2022. Disponível em: <http://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1682> Acesso em: 14 set. 2023.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e Terra, 2014.
- IBGE, **Censo**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. 2010.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. Tradução. Freitas Bastos, Edição Rio de Janeiro: 2018.
- MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.
- NASCIMENTO, A. D. **Movimentos Sociais e Educação**. In: Caderno de Pesquisa. Universidade do Estado da Bahia/Departamento de Educação/Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc, v2 , n. 2, jun. 2004.
- OLIVEIRA, N. P. B., OSÓRIO, N. B., SILVA NETO, L. S., SERÁ, E. A. R., BRITO, M. S. de O., SOUZA, M. C. de S., VERAS, L. P. M., & ALMEIDA, F. de S.. **Descasque mais na Amazônia! Aprendizagem intergeracional e educação em saúde na Universidade da Maturidade do Tocantins**. Concilium: 2023, 23(12), 402–411. Disponível em: <https://doi.org/10.53660/CLM-1536-23H52> Acesso em: 30 set. 2023.
- OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030)**. OMS: 2021. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030> Acesso em: 20 ago. 2023

OSÓRIO, Neila Barbosa; OLIVEIRA, Nubia P. Brito; SILVA NETO, Luiz Sinésio; NUNES FILHO, Fernando Afonso; BRITO, Marlon S. O.: OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes. **Ecoponto na Escola: a Construção de uma parceria transversal entre a Universidade da Maturidade - UMA/UFT e um Centro de Educação Infantil.** Atena Editora: 2022. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/universidade-da-mate-umaufte-infantil> Acesso em: 5 out. 2023.

RAMOS, Mozart Neves. **O impacto da educação para o trabalho na sociedade brasileira.** Boletim Técnico do Senac, v. 40, n. 3, p. 6-17, 2014.

SOUZA, Marileide Carvalho De et al. **Uma proposta curricular de Educação de Jovens e Adultos ao longo da vida.** In: Anais do Seminário Internacional de Gerontologia e Envelhecimento Ativo. Palmas- TO: UMA/UFT, 2022. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/sigero2022>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

UNIVERSIDADE DA MATURIDADE. **Comissão de Implantação do Polo da Universidade da Maturidade em Barreiras - Bahia.** Atas e registros de reuniões. Barreiras - BA: 2023.

VILLAS-BOAS, S. et al. **A educação intergeracional no quadro da educação ao longo da vida-Desafios intergeracionais, sociais e pedagógicos.** Investigação em Educação, v. 2, n. 5, 2016. Disponível em: <http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/article/view/114> Acesso em: 29 set. 2023.